

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



CONDUTA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA

Francisco Welington de Sousa Junior¹, Roberta Larissa Rolim Fidelis¹, Elidiangela Martins da Silva¹, Maria Iris Lara Saraiva de Figueirêdo¹, Waldeir de Souza Ferreira Júnior¹, Anny Karoline de Sousa Ferreira¹, Cicero Jonas Rodrigues Benjamim², Larissa Raylane Lucas Monteiro¹, Thayná Bezerra de Luna³.

Resumo: A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura nos hepatócitos de pacientes que apresentam pouco ou nenhum consumo de álcool. Atualmente, como não há medicamentos específicos para tratamento da doença, a principal recomendação clínica para o manejo e a regressão da mesma reside nas modificações do estilo de vida, principalmente associadas a dieta. Este estudo tem como objetivo elencar as condutas nutricionais utilizadas em pacientes com doença hepática gordurosa não alcoólica. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, realizada por meio da consulta a base de dados PubMed e SciELO. Foram utilizados os MeSH Terms: "Fatty Liver" e "Nutrition" com o auxílio do operador booleano "and". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol, foram excluídos artigos indisponíveis na íntegra. A pesquisa foi realizada durante o mês de setembro de 2019. Na etapa de identificação dos estudos, foram encontrados 769 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e filtragem por meio da análise do título e resumo, 10 artigos atenderam aos critérios elencados e foram utilizados para compor este estudo. Constatou-se que dietas com baixo índice glicêmico e hipocalóricas, auxiliam na perda de peso e contribuem para uma redução da quantidade de gordura presente no fígado, e melhora do quadro de resistência à insulina. Arelado a isso, o consumo de fontes ricas em antioxidantes, principalmente a vitamina E, também está associada a melhores resultados na diminuição de transaminases hepáticas que contribuem para a progressão da doença. O consumo de ácidos graxos mono e poli-insaturados também são recomendados devido as suas propriedades anti-inflamatórias e antifibróticas que contribuem para a regressão do estado inflamatório instalado. Tais componentes dietéticos podem ser amplamente observados em conjunto na dieta mediterrânea que se baseia em um alto consumo de frutas, verduras, legumes e carboidratos complexos, além de consumo moderado de alimentos

¹ Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, email: wellingtonjr922@gmail.com

² Universidade de Pernambuco-UPE

³ Centro Educacional São Camilo

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ricos em gorduras insaturadas como nozes, peixes e o azeite de oliva, sendo assim, a dieta mais recomendada e mais associada a resultados benéficos para a saúde dos pacientes. Concluiu-se que é de fundamental importância a realização de um acompanhamento nutricional adequado e individualizado a indivíduos acometidos a esta patologia. Promovendo, assim, a redução dos sintomas e uma maior qualidade de vida a estes indivíduos.

Palavras-chave: Dieta. Fígado Gorduroso. Fatores de risco.